

**DISCURSO E MEMÓRIA:
ANÁLISE DA RELAÇÃO
ENTRE O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA
E A PERSPECTIVA EDUCACIONAL ADVENTISTA**

Tiago da Costa Barros Macedo (UESB)

tiago.macedo@ifma.edu.br

Edvania Gomes da Silva (UESB)

O objetivo deste trabalho é analisar, com base no dispositivo teórico-metodológico da Escola Francesa de Análise de Discurso, mais precisamente no conceito de memória discursiva, conforme apresentado em Pêcheux (1983), os efeitos de memória materializados no artigo "O ensino da língua materna nos escritos de Ellen G. White", de Silvia Cristina de Oliveira Quadros. O referido artigo que, em linhas gerais, propõe que o trabalho da língua materna, na educação adventista, seja baseado tanto na cosmovisão bíblico-cristã quanto nos escritos da cofundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Ellen White, faz parte da obra *Manual do Educador: Princípios para Integrar a Fé e o Ensino-Aprendizagem*, material produzido pela Educação Adventista como resultado do I Simpósio Unasp da Confessionalidade Adventista, realizado no ano de 2013. Na análise, verificamos que o texto de Quadros materializa efeitos de sentido, os quais se inscrevem no referido texto por meio de pré-construídos e de discursos transversos, que reconfiguram uma memória discursiva acerca dos preceitos bíblicos, conforme interpretados pela fé adventista. Isso mostra que, como defende Pêcheux (1975), o sentido de uma palavra, expressão ou proposição não existe "em si mesmo", mas é determinado pelas posições ideológicas que estão no jogo do processo sócio-histórico.